



UMA REFLEXÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO NA PERSPECTIVA DA BIOSSEGURANÇA

Rubia Fernanda Cardoso Amaral¹; Priscila Orlandi Bath² Ana Maria Fernandes Borges³;
Gerusa Ribeiro⁴; Flávia Regina de Souza Ramos⁵; Denise E. Pires de Pires⁶

Introdução: O trabalho é um processo onde o homem e a natureza participam, o ser humano com sua própria ação impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza ¹. A relação capital-trabalho cria situações específicas de risco à saúde do trabalhador. O trabalhador constitui-se no elemento mais importante do processo de trabalho de uma organização. No entanto, expõe-se à ação patogênica de substâncias físicas, químicas e biológicas, uso e desgaste do corpo no processo de produção e de relações sociais e pessoais potencialmente lesivas à saúde ². Dentro do processo de trabalho em saúde entram as condutas dos profissionais de saúde, que seguem uma organização de trabalho da instituição, frente à biossegurança. É necessário que se sigam normas determinadas em protocolos, tanto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como institucionais, as quais relatam, debatem sobre diversos temas, entre eles, a segurança do trabalho, a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), ergonomia ou a “simples” lavagem das mãos. Contudo, o objetivo deste trabalho é refletir como essas condutas são inseridas na organização do trabalho em saúde. Tema discutido na disciplina de Mestrado – Educação e Trabalho em Saúde, do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **Metodologia:** O estudo remete a uma reflexão do tema

¹ Enfermeira pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade de Santa Catarina. Membro do Grupo de Pesquisa “PRAXIS: trabalho cidadania, saúde e enfermagem”.

² Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva: Ênfase em Saúde da Família. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina –PEN/UFSC. Bolsista CNPq.

³ Enfermeira pela Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Pesquisa “PRAXIS: trabalho cidadania, saúde e enfermagem”.

⁴ Enfermeira pela Universidade de Passo Fundo – RS. Especialista em Biossegurança pelo Centro de Ciências Biológicas - CCB da UFSC. Membro do Grupo de Pesquisa “PRAXIS: trabalho cidadania, saúde e enfermagem”.

⁵ Enfermeira, Doutora em Filosofia em Enfermagem, Pós- Doutorado em Educação (Universidade de Lisboa), Professora do Departamento e Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo Práxis – trabalho, cidadania, saúde e enfermagem. Pesquisadora CNPq.

⁶ Enfermeira, Mestre em Sociologia Política (UFSC), Doutora em Ciências Sociais (UNICAMP), Pós-Doutorado na University of Amsterdam, Holanda. Professora Associada da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Pesquisadora CNPq, membro do Grupo de Pesquisa “PRAXIS: trabalho cidadania, saúde e enfermagem”.





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 66

organização de trabalho e biossegurança. O qual foi instigado através das aulas da disciplina Educação e Trabalho em Saúde do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. **Discussão:** Há diversas formas para ser estabelecida uma organização de trabalho, a organização do trabalho vem mudando no decorrer das mudanças econômicas da sociedade. À sociedade capitalista, o modelo Taylorista é o mais conhecido e lembrado quando o tema é organização do trabalho, modelo que ainda hoje é utilizado. É visto no decorrer da história que o modelo assistencial é caracterizado pelo modelo biomédico, há nas últimas décadas mobilizações para mudanças neste modelo assistencial. No entanto, vários fatores explicam o porque da manutenção, em instituições, desse modelo tradicional de assistir em saúde: a inexistência de mecanismo de controle da qualidade da assistência prestada; a história da organização das profissões de saúde; a tratamento de quem recebe a assistência de saúde como “paciente” e não como “cliente”; a influência da organização capitalista do trabalho no setor saúde e o modelo hegemônico de produção de conhecimento em saúde ³. O trabalho no modelo tradicional é compartimentalizado, fragmentado, onde cada grupo de profissionais se organiza e presta a assistência separadamente. O prontuário do paciente e as visitas profissionais de saúde são pouco utilizados como instrumentos ou momentos de integração, poderia assim existir um prontuário e visitas em conjunto, interdisciplinar, para haver uma integração dos dados, sendo prático e organizado ³. A enfermagem atua em diversas áreas prestando assistência à população. O enfermeiro é o responsável pela equipe de enfermagem e pela administração da assistência de enfermagem e do espaço assistencial ³. É visto que a organização do trabalho pode tornar-se eficiente através da assistência integral. Pois nos cuidados integrais, o responsável pela assistência presta todos os cuidados necessários. O que possibilita uma visão mais ampla das necessidades do cliente e torna o trabalho mais criativo, contrapondo o modelo de cuidado funcional, dividido por tarefas, sem a visão global da assistência, permitindo um trabalho alienante e ainda mais desgastante ³. Os riscos ocupacionais têm origem nas atividades insalubres e perigosas, aquelas cuja natureza, condições ou métodos de trabalho, bem como os mecanismos de controle sobre os agentes biológicos, químicos, físicos e mecânicos do ambiente hospitalar podem provocar efeitos adversos à saúde dos profissionais. O trabalho da enfermagem consiste de uma normatização, padronização e rotinas determinadas pelas instituições onde se inserem estes profissionais. A formação e a educação por condutas e posturas biosseguras, hoje mantem-se estruturadas nos currículos dos cursos da saúde o

343

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 66

que reforça a existência de uma política que sensibiliza e demonstra a necessidade do conhecimento ao risco e as formas/maneiras de precauções em evitar a ocorrência de acidentes advindos da prática assistencial em saúde. Destaca-se a importância fundamental da ação dos trabalhadores de saúde organizados para que os recursos disponíveis para o controle dos acidentes sejam justos e efetivamente introduzidos. É ideal que as normas de biossegurança sejam eficazes e adequadas a cada cenário. A parceria entre os técnicos e trabalhadores facilitaria a compreensão, participação e desenvolvimento da biossegurança na instituição. Sendo importante a valorização do conhecimento dos profissionais de saúde para identificarmos os fatores envolvidos no acidente e qual a melhor maneira de intervir no ambiente de trabalho². As condições precárias do trabalho caracterizadas por falta de material necessário, riscos concretos de contaminação, excesso de trabalho, falta de recursos humanos necessários são alguns dos fatores que contribuem para aumentar a vulnerabilidade do trabalhador de saúde ao acidente hospitalar². Assim, a vulnerabilidade do profissional de saúde estaria profundamente imbricada em comportamentos e vivências subjetivas relativas à organização e ao processo de trabalho hospitalar, e às condições sociais mais amplas, como o acesso a serviços e a existência de políticas públicas de Biossegurança que contemple a dimensão biopsicossocial, superando o preventivismo puramente técnico². **Considerações:** É fato que o tema organização de trabalho é extremamente amplo e para uma assistência de saúde de qualidade, com trabalhadores satisfeitos com suas ações são necessários estímulos, principalmente os relacionados a melhores condições de trabalho. Pois estas geram melhor satisfação dos trabalhadores, o que influencia na diminuição de riscos a acidentes de trabalho. A real adoção das medidas de biossegurança deveria assumir uma importância vital para a melhoria da qualidade da assistência à saúde, criando um ambiente seguro, tanto para profissional, quanto para cliente². Onde o trabalhador deveria participar propondo mudanças que contribuem para a garantia da qualidade do serviço e melhoria do desempenho organizacional⁴. É importante reforçar pesquisas que busquem a reflexão e o entendimento da inserção da biossegurança na atividade executada pelos profissionais da saúde, fazendo-se emergir a aplicação do trabalho seguro e normatizado e a atividade do trabalho real na ação cotidiana das instituições de saúde. Pois quanto mais nos aprofundarmos no assunto, mais poderemos gerar soluções voltadas para uma mudança da visão organizacional considerando o olhar dos profissionais acerca da biossegurança, proporcionando a melhora na qualidade do trabalho e melhores condições favoráveis ao trabalhador.

344

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITE n

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 66

DESCRITORES: Trabalho; Condições de Trabalho; Organização Institucional; Exposição à Agente Biológicos, Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Marx K. O Capital. v I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
2. Brandão Junior PSB. Biossegurança e aids: as dimensões psicossociais do acidente co material biológico no trabalho em hospital. [Dissertação] Fundação Oswaldo Cruz: Escola Nacional de Saúde Pública , 2000.
3. Pires DEP. A estrutura objetiva do Trabalho em Saúde. In: Leopardi MT. Processo de Trabalho em Saúde: organização e subjetividade. Programa de Pós Graduação em Enfermagem/UFSC. Florianópolis: Papa-Livros, 1999.
4. Hökerberg YHM; Santos, MAB; Passos, SRL, et al. O processo de construção de mapas de risco em um hospital público. Ciência & Saúde Coletiva, 11(2):503-513, 2006.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

